

Medicina - BIC JÚNIOR

HANSENÍASE: TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS NA MICRORREGIÃO DE LAVRAS (MG)

João Marcos Pereira - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Tiradentes

Julia Ornellas Costa - Coorientadora DME, UFLA

João Gabriel Vilas Boas Reis - Bolsista Bic Júnior, Colégio Militar Tiradentes

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora DME, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de dados referentes a casos reportados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na microrregião de Lavras, Minas Gerais. No mês de Agosto de 2023, os dados disponíveis a respeito da Hanseníase no Brasil no TabNet, oferecidos pelo SUS, referentes ao ano de 2010 a 2022, foram tabelados e analisados. Dos 9 municípios pertencentes à microrregião estudada, 5 relataram casos da doença. Foram reportados 71 casos na microrregião de Lavras, sendo 3 (sexo masculino) no município de Ingaí, 2 (1 masculino e 1 feminino) em Itutinga, 1 (masculino) em Lumina'rias, 1 (feminino) em Nepomuceno e 64 (42 masculino e 22 feminino) em Lavras. Dos 71 casos relatados, 2 resultaram em óbito, sendo um Lavras e um em Nepomuceno, ambos na faixa etária de 50 a 60 anos. Dentre os 47 casos reportados do gênero masculino na microrregião, 60% (28) estão inclusos na faixa etária de 40 a 60 anos, e dentre os 24 casos reportados do gênero feminino, 67% (16) estão inclusos na faixa etária de 40 a 70. Em ambos os sexos, a faixa etária mais atingida é a de adultos de 40 a 60 anos, o que pode ser um resultado da imunosenescência. 90% dos casos foram reportados em Lavras, e ele foi o município que reportou pelo menos dois casos todos os anos, o que pode ser resultado deste ser o maior município dentre os analisados, apresentando uma população de 104.761 habitantes. Além disso, 66% dos casos foram diagnosticados em homens, o que pode ser explicado pela maior exposição a bactéria e menor cuidado dispensado à saúde por parte deste grupo populacional. Conclui-se, portanto, que o município de Lavras é o que mais diagnosticou casos no período de 2010 a 2023, além de a maior parte deles acometerem o sexo masculino. Portanto, devem ser realizadas ações de educação e saúde, com o intuito de conscientizar a população, para que, assim, haja um número cada vez menor de contágios. Esse tipo de pesquisa é importante para observar melhor as frequências e incidências das diversas doenças negligenciadas presentes no Brasil.

Palavras-Chave: Hanseníase , Lavras, Contágio .

Instituição de Fomento: Bic jr, ufla, fapemig, capes, cnpq

Link do pitch: https://youtu.be/wri_vyd0Loc?si=sgAAMJJ70CpFy1Qn